

Vem aí a 22ª Festa do Amor e Caridade



Leda Mussel Bastos, coordenadora geral da Festac, mostra o cartaz da nova edição do evento, que será realizado nos dias 20 e 21 de maio

Dois dias de programação. 21 barracas. 138 funcionários. Cerca de 250 trabalhadores voluntários. Estes são alguns dos números da 22ª Feira do Amor e Caridades (Festac). A tradicional celebração da nossa Casa Espírita será realizada nos dias 20 e 21 de maio, no estacionamento, Café CEAC e demais dependências, com entrada gratuita, e renda de produtos alimentícios e de artesanato revertida para os projetos e ações mantidos pelo CEAC. A Festac integra o calendário de eventos do CEAC e é uma oportunidade de celebrar a união da comunidade em torno do ideal espírita e ajudar o próximo. **Mais informações na página 4.**

Projeto Gestar conclui cursos e entrega os enxovais a gestantes e seus bebês

Página 3

Biblioteca atinge marca de 3 mil sócios em 98 anos

A Biblioteca “Humberto de Campos” atingiu a marca de 3 mil sócios. No espaço, fundado em 1925, os associados encontram acervo composto por 4 mil exemplares sobre conteúdo espírita. Os empréstimos podem ser realizados de forma gratuita, mediante inscrição ao valor único de R\$ 10,00, e No ambiente, é possível encontrar diversos gêneros literários espíritas, estudar e pesquisar. Comunidade celebra a importância desse serviço do CEAC. **Página 8**



Gisele Cury Monari é uma das associadas da Biblioteca “Humberto de Campos”

CEAC realiza capacitação sobre educação inclusiva

“Educação Espírita Inclusiva” foi o tema da capacitação realizada pelo Centro Espírita Amor e Caridade no mês de março a trabalhadores voluntários da Educação Espírita na Infância, Mocidade Espírita e Passe Infantil. O treinamento foi ministrado pela pedagoga Kewlyn Carolinne Ferreira e teve como objetivos informar e capacitar a equipe para melhor atender as pessoas com com diferentes deficiências que procuram a nossa Casa Espírita. Atividade visa tornar o CEAC ainda mais inclusivo. **Página 3**

Projeto Crescer e escoteiros realizam um mutirão contra vetor da dengue

Página 4



MEAC – A Mocidade do Centro Espírita Amor e Caridade (MEAC) participou e auxiliou na organização da 57ª Confraternização de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo (COMENOESE). Sediado no Projeto Girassol, no bairro Fortunato Rocha Lima, o evento foi uma oportunidade de refletir sobre a prática espírita, vivenciando-a por meio de dinâmicas e apresentações artísticas. Em reportagem, jovens contam como foi o evento. **Página 5**

E NESTA EDIÇÃO:

Editorial
Pág. 2

Richard Simonetti
Pág. 2

Marco A. M. Teixeira
Pág. 3

Moacir C. A. Lima
Pág. 4

Pedro Polesel Filho
Pág. 5

Sidney Fernandes
Pág. 6

TV, Rádio e palestras
Pág. 7

Cursos da UNICEAC
Pág. 7

EDITORIAL

ARTIGO

Cresça com responsabilidade



“Cresça com responsabilidade.” É assim que, em “Boas Vibrações” (IDE, 2019), Chico Xavier media uma reflexão sobre a evolução humana. Ao que complementa, a respeito do exercício contínuo do interesse em melhorar-se: “Hábitos se alteram, sentimentos se transformam.”

Se assim não o fosse, qual seria a razão de, como Espíritos irmanados em comunidade na Casa Espírita, estimularmos o estudo, a reflexão, a prática caridosa, o gesto amoroso, o olhar atento perante o próximo?

É no aprendizado, na avaliação dos descompassos e dos passos certos e determinados, que seguimos avançando. Todo dia, a cada pensamento e ação, caminhamos.

E que bom olhar para o caminho trilhado e perceber passadas responsáveis! É assim ao conhecer na página 8 a história da Biblioteca “Humberto de Campos”, fundada de forma responsável e generosa por nossos pioneiros há 98 anos.

E que orgulho assistir a nossos trabalhadores voluntários atendendo ao chamado para participar da capacitação sobre “Educação Espírita Inclusiva” ou para atuar nas diversas frentes do Projeto Gestar! (conteúdos que você confere na página 3).

Além dessas notícias, a edição do JME de maio está repleta de muitas outras ações e oportunidades

de alteração de hábitos e transformação de sentimentos, individuais e coletivos, dentro ou fora de nossa comunidade.

Uma delas é o lindo trabalho realizado pela Mocidade Espírita do Amor e Caridade (MEAC), que recentemente, com o apoio do Projeto Girassol, sediou a 57ª Confraternização de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo.

A participação dos jovens no Movimento Espírita, aliás, é tema de uma das atividades programadas na 22ª Festa do Amor e Caridade, que será realizada nos dias 20 e 21 de maio e cuja matéria você encontra na página 4.

Na sempre aguardada Festac, temos diante de nós o convite para ser, novamente citando trecho da psicografia de Chico Xavier em seu mencionado livro, “a voz que abençoa e a mão que auxilia”.

Daqui da redação do JME, emanamos o desejo de que o conteúdo desta edição seja luz na forma de inspiração para a boa mudança e verdade para fortalecer nossa fé de que dias melhores sempre vêm.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Influências ambientes

Richard Simonetti
(Em memória)



1 – É difícil encontrar pessoas que guardam perfeita estabilidade emocional e física. Tem algo a ver com a sensibilidade mediúnica?

Tem tudo a ver. Vivemos mergulhados num oceano de vibrações mentais, emitidas por Espíritos encarnados e desencarnados. Assim como podemos ser contaminados por vírus e bactérias, também sofremos contaminações espirituais que geram alterações em nossos estados de ânimo.

2 – Isso explica por que as pessoas tendem a ficar deprimidas num velório e felizes num casamento?

Sem dúvida. O ambiente e as situações exercem grande influência. Lembro-me da morte de Ayrton Senna. Provocou imensa comoção popular, até naqueles que não acompanhavam suas proezas no automobilismo. A emoção se expande e pode envolver multidões.

3 – Explica, também, as atrocidades cometidas por soldados, numa guerra?

A guerra produz lamentáveis epidemias de maldade, em face de nossa inferioridade. A crueldade tem livre acesso em corações ainda dominados pelos impulsos instintivos da animalidade. Propaga-se com a rapidez de um rastilho de pólvora.

4 – No lar parece acontecer algo semelhante, quando as pessoas perdem o controle e se agriem com gritos e palavrões, descendo não raro à agressão física...

Em nenhum outro lugar demonstramos com maior propriedade nossa inferioridade. No lar rompe-se o verniz social. As pessoas mostram o que são. Como não há santos na Terra, conturba-se o ambiente, favorecendo contaminações de agressividade, que envolvem os membros da casa.

5 – Como evitar isso?

É preciso desenvolver e fortalecer defesas espirituais, elevando nosso padrão vibratório, sintonizando numa frequência que nos coloque acima das perturbações do ambiente.

6 – Como funciona essa questão da sintonia?

Tomemos, por exemplo, as ondas hertzianas, nas transmissões radiofônicas. Elas se expandem dentro de frequência específica. Para ouvir determinada emissora giramos o dial e a sintonizamos. Nossa mente é um poderoso emissor e receptor de vibrações e tendemos a sintonizar com multidões que se afinam mentalmente conosco.

7 – Que providências devemos tomar para uma sintonia saudável?

Consideremos, em princípio, que ela é determinada pela natureza de nossos pensamentos. Lembrando o velho ditado “dize-me com quem andas e te direi quem és”, podemos afirmar “dize-me a natureza de teus pensamentos e te direi que influências irás assimilar”.

8 – Isso significa que equilíbrio e desequilíbrio, paz ou inquietação, alegria ou tristeza, agressividade ou mansuetude, dependem, essencialmente, de nós?

Exatamente. Embora nossos problemas físicos e psíquicos possam ser amplificados por influências ambientes, a origem deles está em nossa maneira de pensar e agir. Se quisermos o Bem em nossa vida, é fundamental que pensemos e realizemos o Bem.

EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompílio
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaire Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompílio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

@1919ceacbauru

ceacbauru

ceac.org.br

comunicacao@ceac.org.br

ARTIGO

A fé transporta montanhas

Marco Aurélio Mariani Teixeira



No livro “O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo XIX, ao final do item 12, encontramos uma frase dita por um autoproclamado Espírito Protetor: “Eu repito: a fé é humana e divina; se todos os encarnados estivessem bem persuadidos da força que têm em si, se quisessem colocar sua vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o que, até o presente, chamou-se prodígio, e que não é senão um desenvolvimento das faculdades humanas.”

Em o livro “Discurso sobre o Método”, lançado em 1637, o autor René Descartes defende a tese de que existe uma única verdade que não pode ser questionada: a nossa existência. Tal pensamento encontra-se resumido na famosa frase “Penso, logo existo”.

Vê-se então que Descartes, embora seja por isso a ele atribuído o viés materialista no caminhar da ciência, por sua afirmação de que o pensamento, de natureza imaterial, evidencia como sendo verdade única e inquestionável a constatação da existência do ser que somos.

Ele separou assim as contrapartes tangíveis e intangíveis do ser, em escopos distintos como objetos de estudo da ciência e da religião, respectivamente.

Portanto, poderíamos perguntar: Quem pensa? Responderíamos: O Espírito.

Léon Denis, no livro “O Problema do Ser, do Destino e da Dor”, ressalta no capítulo XXIII: “O pensamento é criador. Assim como o pensamento do Eterno projeta sem cessar no espaço os germens dos seres e dos mundos [...]”.

Cada um de nós é um Espírito que habita um corpo de carne e que temos em nós o pensamento contínuo e sendo o pensamento a ação motora da criação, assim, tudo o que existe é obra do pensamento de Deus na natureza, estendido a todos nós, Espíritos encarnados ou não, nos colocando na condição de cocriadores.

O que queremos afirmar com essas proposições é que tudo o que existe e o que nos acontece é fruto direto ou indireto do pensamento do Espírito (elemento inteligente do Universo) que se manifesta.

Jesus, ao afirmar que a fé transporta montanhas, enaltece que, como Ele, todos nós poderemos um dia realizar maravilhas tidas como milagres. No dia em que cada um de nós entender que todos temos os mesmos direitos e obrigações, que a felicidade que tanto almejamos encontra-se inevitavelmente atrelada à felicidade do outro, conseguiremos eliminar as mazelas que assolam a humanidade na Terra.

Enquanto ainda Espíritos Imperfeitos, nossos pensamentos, palavras, atos e omissões geram sofrimento a nós mesmos e a todos. Quando aprendermos como vencer o egoísmo e o orgulho, pelas experiências sucessivas nas reencarnações, conseguiremos nos habilitar para realizarmos os ditos “milagres de Jesus”, pois teremos atingido, como Ele, o ápice do conhecimento e da moralidade e estaremos assim em consonância com o pensamento de Deus.

Daí, recordemos: Orar e vigiar sempre, fazer o bem aos outros servindo, e assim faremos igualmente o bem a nós mesmos.

Paz e bem a todos!

POR DENTRO DO CEAC

CEAC realiza capacitação para melhor atender pessoas com deficiência



A pedagoga Kewlyn Carolinne Ferreira (segunda à esquerda) junto aos participantes da capacitação sobre atendimento a pessoas com deficiência

O Centro Espírita Amor e Caridade, por meio da Diretoria de Doutrina, realizou uma capacitação para melhor atender pessoas com deficiência.

O treinamento foi ministrado pela pedagoga Kewlyn Carolinne Ferreira, no dia 22 de abril, aos monitores da Mocidade Espírita do CEAC (MEAC), Educação Espírita na Infância (EEI) e trabalhadores voluntários do Passe Infantil.

O primeiro tópico da capacitação tratou da história da educação especial. Kewlyn relatou que, inicialmente, as pessoas com deficiência eram excluídas e segregadas do convívio social.

Depois, com o avanço das pesquisas, da legislação, bem como a reflexão sobre responsabilidade da sociedade, a educação especial passou a incluir as pessoas com deficiência e, neste momento, de integrá-las às atividades realizadas.

“O percurso histórico é importante

para que se compreenda qual é o ideal de tratamento, de atitudes e de espaço físico às pessoas com deficiência. Como seres em evolução, neste planeta e nesta casa espírita, elas têm os mesmos direitos a receber informações, atendimento e acessar espaços que os demais frequentadores”, afirma Kewlyn.

Para garantir esse direito, explica a pedagoga, é importante que monitores e passistas procurem exercitar a flexibilização e a adequação de atitudes e explicações no momento do atendimento.

“Se o nosso foco é a inclusão, precisamos tratar as pessoas com deficiência cada vez melhor, para que se sintam incluídas e bem-vindas ao Centro”, argumenta Kewlyn.

Atualmente, o CEAC já conta com pessoas com deficiência entre seus frequentadores. Na sede, portas e cadeiras mais largas, rampas, elevadores, entre outros equipamentos de

acessibilidade, já estão instalados para favorecer a recepção a esse público.

Além das questões históricas e de legislação, a pedagoga abordou as características de algumas síndromes e transtornos, como a Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), entre outros.

“Foi muito bom conhecer melhor esse assunto porque temos crianças com algumas dessas condições na EEI e é importante saber como lidar, como atuar para a efetividade do processo educacional”, comenta Teresa Cristina Lopes de Campos, uma das responsáveis pela EEI.

“É uma alegria saber que muitas pessoas atípicas já frequentam nosso Centro, que agora, por meio da capacitação a seus monitores e passistas, pode atendê-las ainda melhor”, finaliza Kewlyn.

Projeto Gestar conclui cursos para gestantes com entrega de enxovais

O Projeto Gestar concluiu no final do mês de abril os primeiros cursos para gestantes de 2023.

Ministrados na sede do CEAC e nos núcleos assistenciais mantidos pela Casa, os cursos para gestantes envolvem oito aulas semanais e presenciais sobre cuidados materno, infantil, pré-natais e pós-parto.

Os conteúdos são ministrados por monitores continuamente treinados e têm por objetivo monitorar o desenvolvimento do bebê, estabelecer e incentivar o vínculo materno afetivo, incentivar o planejamento familiar e o controle de doenças, bem como prevenir algumas complicações, entre elas o aborto, a violência doméstica e o abandono.

Como acontece ao final do curso, as futuras mães participantes dos cursos de 2023 receberam uma banheira e um enxoval, com peças básicas para uso da criança recém-nascida.

Os momentos de entrega e finalização de atividades são sempre envoltos em alegria e emoção, como conta Marisa Terezinha Bertozo Silva, coordenadora do Projeto Gestar.

“Agradeço a todos os voluntários



Voluntários do Gestar junto às participantes do Curso de Gestantes, que receberam banheira e kit enxoval para seus bebês

desse projeto maravilhoso, que tanto nos faz bem e nos proporciona a oportunidade de ajudar e de nos melhorar a cada dia. Que Deus abençoe as mãezinhas e seus filhinhos que regressam para mais uma jornada. Pedimos a Deus que continue a nos dar disposição e saúde para que possamos continuar a realizarmos nosso trabalho de acolhimento aos mais necessitados”, declarou Marisa.

Finalizados os primeiros cursos, os voluntários se voltam à organização das novas turmas, que estão com inscrições abertas.

Para participar do Gestar, as

gestantes podem realizar a inscrição diretamente nos núcleos em bairros mais próximos à sua residência ou diretamente na sede do projeto, que funciona na rua 15 de Novembro, 8-27, sempre às terças-feiras, das 14h às 17h.

No momento da inscrição, a mãe deve estar com mais de 12 semanas de gestação e estar inscrita obrigatoriamente no pré-natal público ou particular, comparecer com seus documentos e carteira de gestante.

Nos dias do curso, o acompanhante somente é permitido em caso de gestante menor de idade ou se houver indicação médica.

EVENTOS

ARTIGO

CEAC em festa: Festac chega à 22ª edição

Chegou o momento mais esperado do ano para a comunidade do CEAC: a Festa do Amor e Caridade (Festac). O evento será realizado das 12h às 22h do dia 20 de maio (sábado) e das 10h às 19h do dia 21 de maio, (Domingo).

Em sua 22ª edição, a Festac terá 21 barracas, representando os projetos Colmeia, Crescer, Crianças em Ação, Girassol, Núcleo Nova Esperança, Creche Berçário Nova Esperança, Seara de Luz, Gestar e Casa de Passagem – Albergue Noturno.

Também participam da Festac: Mocidade Espírita do CEAC (MEAC), Educação Espírita da Infância, Cantinho Amor Perfeito, Sala de Costura “Adélia Simonetti” – Bijú ART e Café CEAC.

O visitante poderá encontrar produtos comestíveis, como sucos, picolés, brigadeiros, lanches, pastéis, pizzas, opções veganas e doces, além do tradicional “Festival de Massas” como almoço de domingo, produzido pela equipe da Creche Berçário Nova Esperança.

“Também será possível conhecer o muito bem caprichado artesanato produzido pela equipe de trabalhadores voluntários, adquirindo o produto para uso próprio ou para presentear”, conta Leda Mussel Bastos, coordenadora geral da Festac e do Cantinho Amor Perfeito.

Entre os produtos artesanais, o visitante encontrará toalhas de mesa,



Leda Mussel Bastos no Cantinho Amor Perfeito, que participa da Festac

toalhas de rosto, passadeiras, almofadas, pinturas em telas, guarda-napos, aventais, feitos em diferentes técnicas, como crochê, pintura em tecido, bordados, macramê, tricô, entre outros.

A renda obtida com a comer-cialização dos produtos será revertida às atividades e aos projetos mantidos pelo CEAC.

“A Festac é uma confraternização, tem como objetivos angariar recursos e destiná-los às obras assistenciais, sociais e educacionais do CEAC, de forma a contribuir com muitas pessoas necessitadas em nosso município”, complementa Leda.

Para que a Festac acolha a todos e todas que a visitam, 138 trabalhadores voluntários e funcionários atuarão nos dois dias do evento, revezando-se em regime de escala.

“Considerando que já iniciamos a divulgação da Festa através de cartazes e redes sociais, a expectativa é que tenhamos um número maior de pessoas

prestigiando o evento e, com isso, uma maior arrecadação”, afirma Rosangela Rezende dos Santos, coordenadora administrativa do CEAC.

Além dos funcionários, cerca de 250 trabalhadores voluntários atuarão no evento, seja na produção ou na comercialização dos itens.

“Agradecemos a todas as pessoas que se dedicam a esse evento em nossa sede e fazemos um convite com muito carinho à nossa comunidade para prestigiar a Festac e, assim, ajudar crianças, adolescentes e famílias atendidas pelo CEAC e que necessitam da nossa dedicação. Muito obrigada a todos”, finaliza Leda.

Serviço

22ª Festac.

Dias: 20/05, das 12h às 22h;

21/05, das 10h às 19h.

Locais: Estacionamento do CEAC, Café CEAC e pátio da sede do CEAC.

Seminário

“O Jovem e o Movimento Espírita” é o nome do seminário que integra a programação da 22ª Festac.

O evento será realizado no dia 20 de maio, sábado, das 15h às 17h, no salão

“Richard Simonetti”, localizado no primeiro andar da sede do CEAC.

Na primeira parte do evento, o público assistirá às exposições de ideias de Francisco Amorim, Arthur Sene, Maira

Custódio de Oliveira, Maísa Custódio de Oliveira e Uriel de Almeida.

Depois, será aberto espaço para perguntas do público e debate. A entrada é gratuita.

FILANTROPIA

Projeto Crescer se une ao Grupo Escoteiro Guia Lopes no combate à dengue do Parque das Nações

O Crescer, em parceria com o Grupo Escoteiro Guia Lopes, proporcionou uma capacitação de combate à dengue às crianças e aos adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do projeto.

Denominada Patrulhação 2023, a atividade teve início no dia 21 de março por meio da identificação dos principais problemas que afetam o meio ambiente na comunidade do Parque das Nações, onde está localizado o Crescer.

Dando continuidade a essa atividade, no dia 26 de março, com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, foi realizado o mutirão para o combate aos focos de proliferação do mosquito da

dengue nas imediações do Parque das Nações.

Na ocasião, crianças, adolescentes, profissionais e o Grupo de Escoteiro Guia Lopes reforçaram informações sobre o vetor da doença, contribuindo para a conscientização dos munícipes.

O objetivo da atividade foi proporcionar aos jovens do Ramo Sênior do 25º Distrito Escoteiro um espaço de desenvolvimento das atividades, fortalecimento da estrutura de equipe e estimular esse espírito perante as demais patrulhas escoteiras.

Outro benefício foi proporcionar momentos de partilha e convivência com as equipes do Projeto Crescer, o que



Escoteiros do Grupo Guia Lopes e crianças e adolescentes do Crescer participam de mutirão contra a dengue

permitiu importante troca de experiência. Um delicioso coffee break finalizou a parceria.

Rodas de leitura encantam crianças no Projeto Crescer



Crianças participam de roda de leitura no Projeto Crescer

“O livro é um brinquedo feito com letras. Ler é brincar e imaginar.”

É assim que Natália Martins Montalvão Real, psicóloga do Crescer, dá o tom das atividades de rodas de leitura, realizadas por educadoras junto às crianças atendidas pelo projeto.

Em razão do estímulo à imaginação, o momento da contação, afirma Natália, é muito esperado pelas crianças.

“Os olhinhos ficam vidrados com os personagens, o cenário... Junto com as brincadeiras, músicas tornam esse momento muito especial”, afirma a

psicóloga.

Através da contação, as crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade, o gosto pela leitura e pela linguagem. Despertar o lado lúdico é outro objetivo da atividade, que auxilia no desenvolvimento infantil e ampliação do seu universo.

Além das educadoras, as rodas de conversa são realizadas com o apoio de voluntárias. “Elas encantam as nossas crianças com lindas histórias e fazem a diferença na nossa rotina. Nossa gratidão pelo carinho e parceria conosco”, finaliza Natália.



O ter e o ser

Moacir Costa de Araújo Lima

Amigos, vamos tecer algumas considerações entre o ter e o ser, mostrando seu conflito em ocasiões em que não nos damos conta de que isso ocorre.

Os teres, sem dúvida, são utilíssimos e, até mesmo, necessários. Mas há aqueles que, não se dando conta de diferença essencial, confundem o ser e o ter e julgam a todos pelo que têm ou aparentam ter. Incluem-se, para sua própria infelicidade, nesse tipo de conceito e passam a possuir possuídos, ao invés de possuir possuindo. Tornam-se escravos e não senhores de suas posses e, muitas vezes, o que ainda é pior, escravos das posses que almejam, invejam nos outros, mas não possuem. Pior que os escravos do ter, tornam-se profundamente infelizes pelo não ter.

Observemos uma festa, uma apresentação pública, um show musical, um desfile. Ali encontraremos pessoas vivendo o acontecimento, integrando-se à música, observando com emoção os detalhes, enfim, vivendo aquele momento. Integrando-se ao acontecimento, sendo parte dele, embora não o possuam, assistindo ao espetáculo no “modo ser”.

Outros, entretanto, parecem querer se apossar do evento, colocando-o na câmera de seu celular. Perdem a emoção do momento, empurram, atrapalham e se atrapalham no afã de tudo guardar para si, como se as fotos fossem o fato.

Não falo da atitude absolutamente normal e pertinente de desejar, através da foto, ter uma visível lembrança de um espetáculo a que se assistiu e de que se gostou. Refiro-me à atitude ansiosa de ter a impressão de que é preciso e possível tudo guardar, em fotos ou filmes, para tudo possuir.

Desligados das nuances do espetáculo em si, os assistentes no “modo ter” precisam se sentir proprietários do acontecimento, o que lhes parece viável guardando tudo num filme, feito à custa de empurrões nos outros, - que interessam os outros se obstaculizam seu desejo de adquirirem o show? - perdendo assim a chance de “ser” emocionalmente um participante autêntico.

É evidente que é possível viver o momento e, também, registrá-lo, mas a ânsia do registro, como se este outorgasse uma posse, impede, muitas vezes, a vivência de emoções que nos farão bem à alma, permitindo-nos “ser” parte de eventos que apreciamos.

Vamos procurar sempre participar de bons momentos, daquelas celebrações que nos alegram a alma, somando, muitas vezes, a emoção (viver) ao registro (ter), mas sem permitir que a angústia por um “ter”, que não é real – ter o registro não é ter o evento –, impeça o viver (ser).

Lembrei dos desfiles de Natal na cidade de Gramado (RS) e das atitudes das pessoas que o assistem. É fácil distinguir os que assistem no modo ser, emocionados com o esplendor do acontecimento, passando a vibrar na mesma frequência de luz e boa energia, daqueles que assistem no modo ter, importunando os que estão próximos, deixando que só a câmera veja, pois eles vão ver em casa, sem a emoção do “hic et nunc” que só se registra na alma. Terão perdido grande oportunidade de ver sentindo, de ver vivendo, de ver no “modo ser”.

O viver do espiritismo, Doutrina tradutora fiel das parábolas de Jesus para nosso cotidiano, ensina-nos a buscar a melhor construção do ser.

Para tanto, começa por ensinar o que somos e como realizamo-nos.

Somos espíritos que momentaneamente dispomos de um corpo físico, como veículo de nossa manifestação e instrumento compatível com nosso estágio na escala evolutiva.

Aperfeiçoamo-nos e realizamo-nos como um todo, através da aprendizagem de muitas vidas, seguindo a Lei Maior do amai-vos e instruí-vos.

Aprendemos a construir a felicidade do nosso ser através da prática do bem, que enobrece nossa verdadeira essência.

Entendemos a usar os bens materiais, sem sermos usados por eles e com a fé racionada, mais do que crer, sabemos nossa origem e grandeza espiritual.

Conhecemo-nos na essência e aprendemos que fora da caridade não há salvação.

ARTIGO

MOCIDADE ESPÍRITA



Ser útil
Pedro Polosel Filho

O trabalho é uma lei de Deus, mas a sociedade obriga o homem a trabalhar mais do que precisa, para aumentar artificialmente as suas necessidades e os seus prazeres. A humanidade trabalha cada vez mais, para ter mais tempo e dinheiro, buscando um futuro em que possa ficar sem fazer nada, o que é contrário às leis divinas (“O Livro dos Espíritos”, questão 674 e seguintes).

A ociosidade é um suplício, ao invés de ser um benefício. Quando nos mantemos ocupados, somos úteis e colaboramos com os desígnios de Deus.

Toda ocupação útil é trabalho e foi imposto ao homem porque a natureza corpórea exige cuidados para o seu bem-estar e sobrevivência. O trabalho é uma expiação, ou seja, um sofrimento para o homem, quando ele se vê obrigado a realizar tarefas que, talvez, não gostaria de concretizar.

Sem o trabalho, o homem permaneceria na infância intelectual. Sendo útil e buscando soluções para os problemas, o trabalho se revela um meio de aperfeiçoar a inteligência humana. É por meio dela que o homem garante a sua alimentação, a sua segurança e o seu bem-estar.

Aprimorando a sua inteligência e os seus conhecimentos, o homem se eleva acima de si mesmo, evoluindo e contribuindo para a evolução da sociedade.

Tudo trabalha na Natureza. Os animais trabalham, mas o seu trabalho, como a sua inteligência, é limitado aos cuidados da conservação. Os animais constroem ninhos, buscam alimentos, migram para outros lugares que garantam mais condições de sobrevivência. O trabalho dos animais coopera com a vontade do Criador, que quer que tudo na natureza seja benéfico.

Se o homem não necessita trabalhar porque já possui rendimentos suficientes para garantir a sua subsistência, deve auxiliar o próximo a progredir intelectualmente e moralmente. Deus quer que cada um se torne útil na proporção de suas faculdades, talentos e inteligência. Todos nós temos algo de bom a oferecer.

Os homens que abusam da sua autoridade e poder, para impor aos seus subordinados um excesso de trabalho, desobedecem às leis de Deus e responderão pelos seus atos.

O repouso é uma lei de Deus e serve para reparar as forças do corpo. Ele é necessário para deixar um pouco mais de liberdade à inteligência, que precisa de um tempo para se organizar e se desenvolver.

Na velhice, temos o direito ao descanso, pois não somos obrigados a trabalhar, a não ser na proporção das nossas forças. Em nossos grupos sociais, o mais forte (o que tem mais condições) deveria auxiliar o mais fraco e, na falta da família, a sociedade deveria ampará-lo. Esta é a lei da caridade!

Jovens de 12 cidades se encontram para Confraternização das Mocidades



Jovens participam de uma das etapas de reflexão previstas na programação da 57ª COMENOESP, sediada no Projeto Girassol

63 jovens. 12 cidades diferentes. Este foi o saldo da 57ª Confraternização de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo (COMENOESP), evento realizado nos dias 7, 8 e 9 de abril, na sede do Projeto Girassol.

A confraternização integra o ciclo de eventos do Departamento de Mocidade da União das Sociedade Espíritas (USE) do Estado de São Paulo.

Cada ciclo é composto por três momentos, um dos quais foi a 57ª COMENOESP, sediada em Bauru.

Entre os participantes, organizadores e voluntários, 19 representaram a Mocidade Espírita do CEAC (MEAC) no evento local.

A união e integração das mocidades é um dos objetivos da Confraternização, bem como estudar de forma mais intensa e prática o tema do evento escolhido pelos jovens à luz da Doutrina Espírita.

"Qual teu medo?" foi o tema abordado na 57ª edição. "Durante o evento conseguimos nos desligar de

muitas preocupações cotidianas e mergulhar nos estudos e práticas cristãs de forma diferente a qualquer outro momento da vida. Isso permite criar experiências incríveis e emocionantes a todos que ali estão", explica Arthur Sene Paschoalini, membro da MEAC e atual representante do Departamento de Mocidades da USE Intermunicipal Bauru e USE Regional.

Além de Arthur, quatro pessoas, entre elas dois membros da MEAC, participaram da organização da 57ª COMENOESP. "Foi um trabalho árduo, mas muito gratificante", define.

Nos três dias de eventos, os participantes realizaram estudos e diversas dinâmicas, além das refeições, tudo organizado e preparado pelos próprios jovens.

Em 2024, no lugar dos eventos regionais, haverá a Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo (COMJESP). "Será uma confraternização com membros de mocidades de todo o Estado. A sede será em Franca e certamente a MEAC estará presente", finaliza Arthur.



Na foto, integrantes da equipe de monitores da 57ª COMENOESP, que ficou responsável pelos estudos e vivências do tema do evento

Confira os depoimentos de participantes

"A COMENOESP foi sensacional. Me marcou de maneira muito positiva organizar e participar do evento. É muito emocionante projetar, dar forma e participar da confraternização, onde pude conhecer pessoas maravilhosas, amigas que levarei para a vida. Tudo foi feito com muito carinho e amor, pois queríamos que as pessoas se sentissem acolhidas. Foi um aprendizado dinâmico, amplo, fiquei muito feliz em participar e levar minha filha ao evento. Foi maravilhoso!"

Wellen Gonçalves Figueiredo,
membro da MEAC.

"A COMENOESP foi uma das melhores experiências que já vivi. Foi minha primeira vez e eu me encantei. Não tenho palavras para descrever o quão importante e quão especial foi

esse evento. Fiz amizades com pessoas de outras cidades, me aproximei mais das pessoas da Meac de Bauru. Aprendi, me diverti, sorri, chorei, comi (inclusive a comida estava maravilhosa). Foram várias emoções e sentimentos ao mesmo tempo. Espero poder participar de vários encontros ainda. Eu me conheci mais, entrei em conexão e encontrei a luz."

Ana Beatriz Magalhães
Madureira, membro da MEAC.

"Participar da COMENOESP foi uma experiência muito especial e imersiva. Desde quando cheguei, já me senti super acolhida, fiz amigos que quero para a vida toda. O que mais me marcou foi a dinâmica final, onde todos estavam com as plaquinhas falando dos seus medos. Foi um momento muito

importante para mim, pois ali eu me senti muito bem e acolhida. Também foi muito bom aprender sobre os medos e como não os deixar nos controlar."

Vitória Nobre,
membro da MEAC

"Participo desses eventos desde 2018. É sempre uma energia inexplicável ver tantas pessoas contribuindo para a organização e para a realização das atividades. Da última edição, gostei das dinâmicas, da noite artística e de troca de ideias. Foi muito importante refletir sobre os medos, como a rejeição e a escuridão. Foi fantástico, uma sensação única, que somente a gente absorve ao participar. Meu sentimento é de muita gratidão mesmo."

Maísa Custódio de Oliveira,
membro da MEAC

FILANTROPIA

ARTIGO

Doações tornam doce Páscoa no Girassol



Divulgação

Equipe e crianças do Projeto Girassol posam com sacolas de bombons, resultado da contribuição de doadores e do artesanato dos educadores

Páscoa com amor é mais doce. Foi assim que crianças e adolescentes participantes do Projeto Girassol perceberam e vivenciaram a data neste ano.

Graças às doações efetuadas por muitos amigos e simpatizantes do Projeto Girassol, no dia 5 de abril foi realizado o evento “Páscoa Mais Feliz”, em que crianças receberam e puderam saborear muitas surpresas.

A primeira veio em forma de

sacolinha decorada com coelho e cenoura. Dentro, bombons de chocolate. Tudo feito com muito carinho pelas equipes de educadores e técnica do projeto.

Na sequência, lanche de cachorro-quente com batata palha, guaraná e picolés, para recarregar as baterias depois da diversão com a programação de brincadeiras e jogos.

“A Páscoa é sentimento de alegria que contagia e vive em nossos corações,

além de ser um momento tão esperado pelas crianças, que puderam se deliciar com o chocolate e as guloseimas e perceber que Páscoa com amor é muito mais doce e saborosa”, afirma Maurício Moura, coordenador do Projeto Girassol.

Envolta em gratidão, a equipe do Girassol agradece aos amigos e parceiros que contribuíram para que esse momento, repleto de sorrisos dos pequenos, fosse coroado de sucesso.

Páscoa com alegria –

Crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Seara de Luz comemoram no mês de abril a Páscoa. Eles receberam com muita alegria ovos de cho-colate e artesanatos para celebrar a data. Na foto, um dos mo-mentos do evento que foi realizado na sede do projeto, localizado no bairro Ferradura Mirim, e foi organizado pelas equipes de educadores e técnicos.



Divulgação

Projeto Crianças em Ação recebe espetáculo circense



Divulgação

Crianças e adolescentes do Projeto Crianças em Ação se divertiram com o espetáculo circense e a festa de aniversário

Palhaços, malabares, teatro e risadas marcaram o mês de abril do Projeto Crianças em Ação, que recebeu um espetáculo circense pra lá de divertido.

Com a presença dos palhaços, as

crianças participaram de uma festa em homenagem aos aniversariantes do mês, com direito a bolo e refrigerante.

Além disso, o mês foi marcado por uma empolgante caça aos ovos, uma das

atividades da comemoração de Páscoa do Projeto Crianças em Ação, unidade assistencial do CEAC que atende 140 crianças e adolescentes no Jardim Ferraz.

A morte passo a passo VII

Sidney Fernandes



Benfeitores espirituais podem ter breve existência terrena?

Flávio e Ernestina eram tutelados de Olegário, que os acompanhava há muito. O mentor começou a se preocupar com o casal, que permanecia alheio aos seus compromissos espirituais.

Uma inesperada gravidez trouxe Lucas para sua casa. Quando o menino nasceu, tornou-se imediatamente o centro das atenções e a alegria da família. Lindo, forte, calmo e sorridente, o bebê parecia um verdadeiro santinho.

Lucas revelou-se criança especial, em todos os sentidos. Não se sabia o que mais chamava a atenção dos pais e dos que os circundavam: se a precocidade, a inteligência ou o carinho que a criança tinha em relação aos familiares.

A vinda do menino — verdadeiro missionário — apagara o antigo empolgamento dos pais pelos programas vazios. Havia um muito mais empolgante: curtir o querido filho. Infelizmente, para os olhos humanos, ocorreu uma tragédia. Lucas adoeceu subitamente e precisou ser internado com urgência.

Depois de vários exames, o diagnóstico terrível: meningite meningocócica, do tipo B, a mais grave. Em poucas horas o menino faleceu. Flávio e Ernestina passaram a se comportar como sonâmbulos, vivendo interminável pesadelo, incapazes de voltar à normalidade.

Depois de meses, o tempo repetiu o eterno milagre, recompondo neles a vontade de viver. No entanto, nunca mais seriam os mesmos. Havia perdido as ilusões. Encontraram consolo na Doutrina Espírita, com as informações sobre a vida além da morte e a perpetuidade das ligações afetivas com nossos entes queridos.

Convidados, aceitaram participar de serviços assistenciais, devotando-se a crianças carentes. Parecia que Lucas estava junto deles. Parecia não, estava realmente ao lado deles, prestando carinhosa assistência.

Olegário, por amor e responsabilidade ao casal Flávio e Ernestina, partira para o sacrifício e pedira breve mergulho na carne, com a missão de arrebatá-los do perigoso sorvedouro dos enganos humanos.

Aqueles que se debruçam sobre o esquife de uma criança, junto da qual sepultam suas alegrias e esperanças, precisam saber que nada acontece por acaso. Há boníssimas almas que renascem na Terra para aqui permanecer por breve tempo, com o objetivo de despertar corações queridos, que vacilam para cumprir compromissos assumidos.

Referência neste artigo: “Endereço Certo”, de Richard Simonetti.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



PALESTRAS
PRESENCIAIS



PALESTRAS
ONLINE



MAIO/2023

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
	01 Presencial, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-fogo (60 minutos)	02 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	03 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E JOSÉ NATAL Livro “Vinha de Luz”, lição 62 Presencial, 20h FRANCISCO AMORIM "Sonambulismo. Êxtase. Segunda vista." (60 minutos)	04 Presencial, 15h RENATA FABIANI "A prece é agradável a Deus?" (30 minutos) PAULO ESTÊVÃO "Os falsos profetas da erraticidade." (30 minutos)	05 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
07 Presencial, 9h RENATO VERNASCHI "Ação e Reação." (60 minutos)	08 Presencial, 20h EDUARDO PERES "Maria - Antes, durante e depois." (30 minutos) JOSÉ NATAL “Moveu-se de íntima compaixão.” (30 minutos)	09 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	10 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA GUERRA Livro “Vinha de Luz”, lição 63 Presencial, 20h DALTON MORALES "A prece pelos mortos." (30 minutos) GUTO CAMPOS "A verdadeira pureza." (30 minutos)	11 Presencial, 15h PATRÍCIA BONO "Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos." (30 minutos) LEILA MORALES "Pagar o mal com o bem." (30 minutos)	12 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
14 Presencial, 9h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (30 minutos) MAURO POMPÍLIO “Bem-aventurados os mansos e pacíficos, porque herdarão a Terra.” (30 min)	15 Presencial, 20h MARCO AURÉLIO “União do corpo à alma.” (30 minutos) ÂNGELA CRISTINA “A porta estreita.” (30 minutos)	16 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	17 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro “Vinha de Luz”, lição 64 Presencial, 20h PATRÍCIA BONO “Nosso maior desafio.” (60 minutos)	18 Presencial, 15h MÁRCIA EWALD "Retorno à vida corporal. Esquecimento do passado." (30 minutos) RENATA FABIANI "Bem-aventurados os aflitos." (30 minutos)	19 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
21 Presencial, 9h ORSON PETER CARRARA “Advento do Espiritismo.” (60 minutos)	22 Presencial, 20h CARLOS ALBERTO LEME" A preleção de Eusébio." (60 minutos)	23 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	24 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro “Vinha de Luz”, lição 65 Presencial, 20h TATTO SAVI "Reconhece-se o cristão pelas suas obras." (60 minutos)	25 Presencial, 15h MÁRCIA EWALD "Livre arbítrio." (30 minutos) RENATO LEANDRO "A cólera." (30 minutos)	26 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
28 Presencial, 9h EDGAR MIGUEL “Perguntas e respostas sobre relacionamentos Parte III” (60 minutos)	29 Presencial, 20h OSMAR H. SILVA “Influência dos Espíritos sobre os acontecimentos da vida.” (60 minutos)	30 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	31 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E JOSÉ NATAL Livro “Vinha de Luz”, lição 66 Presencial, 20h MOISÉS ROSSI - “Caridade e amor ao próximo.” (30 minutos) MÁRCIA EWALD - “Autoridade da Doutrina Espírita” (30 minutos)		

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor
e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br

programa

despertar

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC

(Facebook e Youtube)

Toda terça, às 10h

09/05 - SIDNEY FERNANDES - Lançamento “Por quê? O conhecimento liberta”.

16/05 - CARLOS LUZ - “Até o último centavo.”

23/05 - SIDNEY FERNANDES - “Promessas.”

30/05 - MAURO POMPILO - “Pensamentos.”

Acompanhe também o programa

na grade de programação da TV PREVÊ

Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30

Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Ainda dá tempo de realizar
a inscrição para os módulos
de estudos da UNICEAC

Até o dia 5 de maio é possível se inscrever para o módulo básico da UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do CEAC que administra os diferentes cursos doutrinários oferecidos pela Casa. As inscrições são gratuitas.

As aulas terão início na segunda semana de maio para os módulos Pluralidade dos Mundos Habitados (08/05), Ação e Reação (09/05), O Céu e o Inferno (10/05), Espírito (11/05) e Espiritismo (12/05), e no dia 20/05 começa o módulo Deus.

Cada etapa do módulo tem quatro

aulas, ministradas uma vez por semana por monitores da UNICEAC, todos com amplo conhecimento da doutrina espírita.

Para os módulos com início no mês de junho, as inscrições vão de 29 de maio a 9 de junho.

Informações na secretaria da UNICEAC, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.

No Mês das Mães, encontros do
Aulas da Vida refletem sobre
maternidade como cocriação divina

“Mães: cocriadoras com Deus” é o tema dos encontros do Grupo Aulas da Vida, serviço gratuito de apoio fraternal e doutrinário oferecido às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraterno do CEAC.

“A missão da maternidade” abre a programação de maio, no dia 5, com exposição de Alcides Fernando Ferreira. No dia 12, Patrícia Bono fala sobre “Maria de Nazaré – A mãe divina”. No dia 19, Ângela Cristina Guerra discorre sobre “Mães e filhos rebeldes”. E, no dia 26, Amália Carvalho de Moraes versa sobre o tema “Mães,

nossos filhos são empréstimos de Deus”.

Os encontros do Grupo Aulas da Vida são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade. Também é possível acompanhar as atividades de forma online, pelo Facebook e YouTube do CEAC, e ver e ouvir as reprises.

Questões de “O Livro dos Espíritos” e versículos da Bíblia (veja abaixo) amparam as reflexões, mediadas por expositores com amplo conhecimento da doutrina espírita.

Veja a programação do Grupo
Aulas da Vida no mês de maio

DIA	05/05	12/05	19/05	26/05
TEMA	“A missão da maternidade.”	“Maria de Nazaré A mãe divina.”	“Mães e filhos rebeldes.”	“Mães, nossos filhos são empréstimos de Deus.”
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	João, 16:21; “O Livro dos Espíritos”, questão 580.	Lucas, 1:28; “O Livro dos Espíritos”, questão 383.	Provérbios, 29:17; “O Livro dos Espíritos”, questão 209.	Mateus, 25:40; “O Livro dos Espíritos”, questão 890.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

CONHEÇA O CEAC

Fundada em 1925, Biblioteca ‘Humberto de Campos’ reúne 4 mil exemplares e comunidade de leitores



Patricia Ferreira Geraldo é secretária da biblioteca, que funciona na sede do CEAC



Marjory Naomi Ogawa é sócia desde 2008 e uma leitora muito assídua

Foi em 1925 que a diretoria do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) previu a primeira dotação orçamentária para investir em livros sobre espiritismo. Este foi o primeiro passo para criar a sua biblioteca.

98 anos depois, a hoje Biblioteca “Humberto de Campos” encanta os olhos e mentes daqueles que adoram ler e estudar. São 4 mil volumes catalogados, resultado de investimentos e doações feitos ao longo de nove décadas.

Para acessá-los e chegar até a biblioteca, o visitante cruza a entrada principal da sede do CEAC e avança por seu corredor central. À esquerda, uma porta transparente já permite avistar o espaço com mesas e cadeiras para estudos e as estantes de livros.

Marjory Naomi Ogawa é sócia há 15 anos. Nesse período, tem mantido o hábito de fazer empréstimos quinzenais de obras literárias. “Não teria condições de comprar todos os livros que leio, muitos dos quais indicados e debatidos

nas reuniões. Acho um serviço excelente!”, elogia a leitora.

Gisele Cury Monari, sócia há 5 anos, também é só elogios quando se refere à biblioteca “Humberto de Campos”. “O serviço é de primeira qualidade, principalmente em razão da boa vontade, cordialidade e conhecimento doutrinário da secretária Patricia”, afirma.

Patricia Ferreira Geraldo, a secretária à qual Gisele se refere, é uma guardiã zelosa do rico acervo. Junto com mais duas voluntárias, atende aos sócios, recebe doações e, sempre que solicitada, indica leituras.

É um serviço que desempenha com alegria e orgulho. “No acervo da biblioteca, contamos com gêneros diversos relacionados à Doutrina Espírita. Junto a ela, mantemos o espaço “Hernani Guimarães de Andrade”, cujas obras são voltadas ao espiritismo científico”, conta.

Diante de tantas riquezas, não é de se admirar que a Biblioteca “Humberto

de Campos” atraia tantos leitores. São 3 mil sócios cadastrados, das mais variadas idades.

E quem frequenta faz questão de defender a manutenção do serviço quase centenário em prol da

comunidade. “Uma biblioteca dentro de uma casa espírita é extrema importância para a divulgação da doutrina espírita”, opina Gisele.

Se interessou? Veja como se tornar sócio na matéria abaixo.



Gisele Cury Monari é fã do acervo e do atendimento da Biblioteca "Humberto de Campos"

Veja como se associar

Para ser sócio da Biblioteca “Humberto de Campos”, o interessado deve trazer um comprovante de endereço, o RG e realizar o pagamento

de taxa única no valor de R\$ 10,00. O valor é convertido para a manutenção do acervo.

Uma vez associada, a pessoa pode

realizar empréstimos gratuitos de livros, com prazo de 15 dias para devolução.

A biblioteca funciona de segunda à sexta-feira, das 13 às 17h30, e das 18h30

às 21h40; sábado e domingo, das 8h às 11h. O espaço está localizado na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru).

Documentos do Acervo Histórico contam história da fundação

Em 1925, a Federação Espírita Brasileira (FEB) determinou às sociedades espíritas do país que criassem bibliotecas em suas dependências. Era uma das condições para que fossem consideradas oficialmente casas espíritas.

O objetivo da FEB era estimular o estudo da Doutrina Espírita, contribuindo para a formação de espíritas conscientes sobre suas bases e práticas.

Uma das instituições a cumprir prontamente a determinação foi o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), que no mesmo ano fundou a sua biblioteca.

A resposta à FEB está em ata conservada no Acervo Histórico do CEAC, com caligrafia lindamente executada pelo secretário à época.

Também no Acervo é possível

acessar ata datada de 1926 na qual se lê que a diretoria decidiu destinar 7.500 réis ao seu acervo bibliográfico.

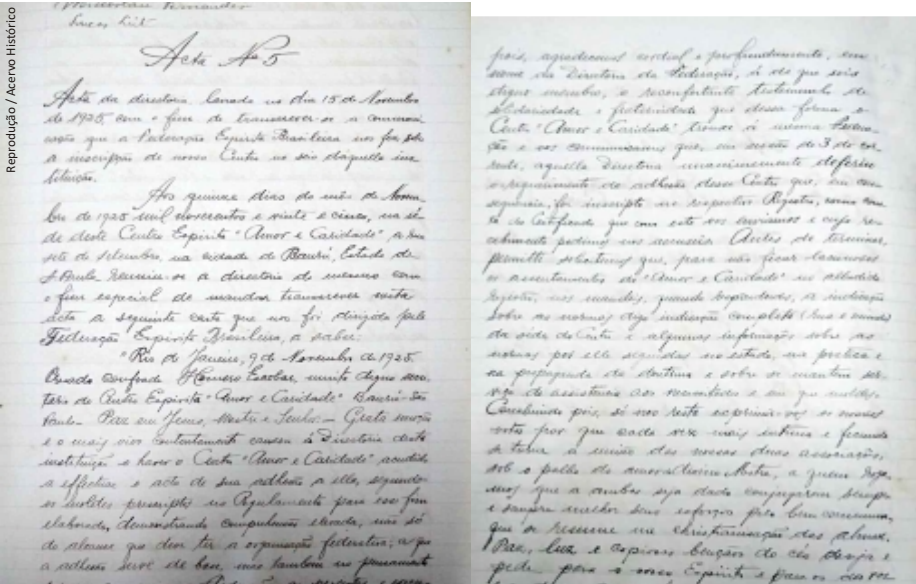
“Esses documentos comprovam a percepção visionária da diretoria da época, tendo à frente o senhor Homero Escobar, sobre a importância da biblioteca para a comunidade do CEAC”, afirma Uriel de Almeida, presidente do CEAC e responsável pelo Acervo Histórico.

Outro documento que ratifica o peso e a importância da biblioteca para nossa Casa é o Regimento interno do CEAC em sua versão de 1955. “Nele aparece a obrigatoriedade de se manter a biblioteca. Exigência da FEB à qual o Ceac aderiu em 1925”, explica Uriel.

Nos anos 1990, durante a gestão de Richard Simonetti, a biblioteca ganhou

a denominação “Humberto de Campos”, renomado escritor brasileiro

e que nas obras de Chico Xavier recebeu o pseudônimo Irmão X.



Ata resposta da FEB aceitando a adesão do CEAC à exigência de criação de bibliotecas espíritas